



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**Ata do Conselho Municipal de Educação**

Aos dezasseis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezanove, pelas catorze horas e trinta minutos reuniu a Assembleia do Conselho Municipal de Educação de Oliveira do Hospital, no Salão Nobre dos Paços do Município, sendo presidida pela Sra. Vereadora da Educação, Maria da Graça Madeira de Brito Silva, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalho:

- 1. *Aprovação da ata da última reunião***
- 2. *Informações***
- 3. *Análise e Apreciação do 1.º Período***
  - a) Sucesso/Insucesso**
  - b) Projetos**
- 4. Plano de Atividades**
  - a) Balanço das Atividades Realizadas**
  - b) Apresentação de Novas Propostas**
- 5. Plano Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar- Ponto de Situação**
- 6. *Outros Assuntos***

Aberta a sessão, a Sr<sup>a</sup> Vereadora da Educação deu as boas vindas a todos e agradeceu a disponibilidade dos elementos do Conselho Municipal da Educação que se encontravam presentes: o Diretor da Eptoliva, Prof.<sup>o</sup> Daniel Costa; a representante dos docentes do Ensino Básico Público, Prof.<sup>a</sup> Natália Amaral; a representante dos docentes da Educação Pré-Escolar Pública, Educadora Graça Figueiredo; o Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Prof.<sup>o</sup> Carlos Carvalheira; a representante dos docentes do Ensino Secundário Público, Prof.<sup>a</sup> Gina Pereira; a Representante das IPSS's que desenvolvem atividades na área da educação, Dr.<sup>a</sup> Paula Mendonça; a representante do Instituto da Segurança



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Social – I.P. Centro Distrital de Coimbra, Dr.<sup>a</sup> Ana Peres; o Representante do Destacamento Territorial da GNR da Lousã Cabo-Chefe Messias Ferreira Carapito; as Representantes do Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil, Técnica Célia Castanheira e Armanda Moura; a Representante da Direção Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e Juventude, Dr.<sup>a</sup> Celeste Moura; a representante da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Dr.<sup>a</sup> Liliana Cristóvão; o representante da Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, Sr. Carlos Mendes e o representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção dos Serviços Regionais, Dr. Rigoberto Correia. Como convidadas, neste Conselho Municipal de Educação, estiveram presentes a representante da UCC Pinheiro dos Abraços, Enf.<sup>a</sup> Alexandra Garcia e os Psicólogos Júlio Mendes e Catarina Cardoso do Projeto “Escola+Feliz” do Município de Oliveira do Hospital.

Antes de iniciar a ordem de trabalho a Sr.<sup>a</sup>. Vereadora da Educação colocou à votação a inclusão de um ponto na ordem de trabalho – “Campus Escolar” tendo sido aprovado por unanimidade.

A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação dando continuidade à ordem de trabalho passou ao ponto um – Aprovação da ata da última reunião, que depois de colocada à votação a ata da reunião ordinária de vinte e seis de setembro de dois mil e dezoito, a mesma foi aprovada por maioria, com a abstenção dos elementos que, na referida reunião, não estiveram presentes.

Seguidamente, a Sr.<sup>a</sup>. Vereadora da Educação passou ao ponto dois – Informações, onde prestou as informações que se anexam e ficam a fazer parte integrante desta ata conforme o documento anexo I.

A Dr.<sup>a</sup> Celeste Moura pediu a palavra para dar a conhecer que estão abertas de 15 de janeiro a 15 de fevereiro, as candidaturas ao Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID) 2019. No âmbito do programa do Governo, a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, através do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), estabeleceu como uma das suas prioridades



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

promover a modernização e reabilitação do Parque Desportivo dos Clubes e das Associações de Base Local.

As organizações associativas locais, especialmente os clubes desportivos, são estruturas que se relacionam com as comunidades da sua área de influência, disponibilizando atividades e serviços que satisfazem as suas necessidades de natureza desportiva e cultural.

O Programa destina-se a clubes e associações desportivas em Portugal continental, e tem como objetivo principal promover a requalificação das instalações desportivas ao serviço das populações.

As despesas elegíveis abrangem intervenções diversificadas relacionadas com renovação, reabilitação e conservação de instalações dos clubes, designadamente: Pavimentos desportivos; Coberturas e paredes; Vestiários - balneários e valências neles existentes; Instalações sanitárias; Construção ou reparação de redes e equipamentos de gás, água e electricidade, Reparação de sistemas de tratamento de água de piscinas; Construção ou reparação de vedações; entre outras. A comparticipação do IPDJ não pode ultrapassar 50% do total das despesas elegíveis constantes do orçamento apresentado pelas entidades candidatas, no valor máximo de € 50.000 (cinquenta mil euros), com IVA incluído.

Relativamente ao ponto três da ordem de trabalho – Análise e Apreciação do 1.º Período alínea a) – Sucesso/ insucesso foi dada a palavra ao Diretor da Eptoliva, Prof.º Daniel Costa informou que ano abriu quatro novos cursos (Turismo, Desporto, Design e Mecatrónica). Existem cerca de sessenta alunos no primeiro ano, cerca de cento e cinquenta alunos no total dos três anos em Oliveira do Hospital. Até setembro há a angariação de alunos mas este ano existe um dado relevante, até trinta e um de dezembro entraram cerca de dez alunos novos, alunos que vieram de outras escolas ou porque quiseram voltar a estudar. Continuou dizendo que relativamente à taxa de abandono escolar é de dez por cento e a taxa de sucesso é de noventa e dois por cento (módulos concluídos com sucesso). Frisou que o curso de turismo do segundo ano tem uma taxa de sucesso de cem por cento. Atualizou os



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

dados estatísticos relativamente ao triénio passado, deu a conhecer que oitenta e cinco por cento dos alunos terminaram o curso sendo que sessenta e quatro por cento estão empregados e cerca cinquenta por cento desses alunos estão na sua área e vinte e oito por cento dos alunos estão no ensino superior ou seguiram alguma formação pós ensino profissional.

Os restantes representantes de cada nível de ensino do AEOH apresentaram os resultados escolares através dos documentos, anexo II, apensos a esta ata e que fazem parte integrante da mesma. A representante dos Docentes do Ensino Básico Público, Professora Natália Amaral referiu que por motivos não imputáveis à Direcção do AEOH não foi possível trazer a avaliação relativo ao 2.º e 4.º ano de escolaridade, uma vez que a plataforma não o permitiu. Deu a conhecer que no 1.º ano estão em flexibilização curricular pelo decreto-lei 55, a abordagem curricular é feita por semanas temáticas. Aproveitou para expressar um agradecimento ao Município por toda a sua colaboração e apoio na realização destas semanas, na cedência dos transportes. Como já é do conhecimento de todos os conselheiros as três turmas do 1.º ano da escola do 1.º Ciclo de Oliveira do Hospital estão inseridas num novo projeto inovador “Aprender é voar” é a primeira escola pública onde este projeto está a ser implementado. Comparativamente aos dados do ano passado os resultados são superiores. Referiu ainda que ao nível do comportamento há alguns registos de ocorrência e distúrbios salientou a falta de educação por parte de determinados alunos. Existindo turmas onde estão a ser implementadas sessões com as psicólogas tanto para alunos como para encarregados de educação onde estes são devidamente identificados.

A Sr.ª Vereadora da Educação agradeceu ao AEOH, pois de uma forma tranquila conseguiu realizar a transição dos alunos para a escola do 1.º Ciclo de Oliveira do Hospital. As obras neste Agrupamento já se iniciaram, não sendo à velocidade desejada, sendo um assunto que muito preocupa.

A representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil, Dr.ª Célia Castanheira, pediu a palavra e deu a conhecer que não realizam a avaliação



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

por período mas de uma maneira geral ao nível da formação fazem para ativos empregados e ativos desempregados com a colaboração do Município e com outras entidades que solicitam formação. Salientou a preocupação de na cidade de Oliveira do Hospital já não existir salas para dar a formação sendo um constrangimento com que se debatem, estando neste momento a adjudicar salas a entidades colectivas.

Em relação à alínea b) Projetos, a Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação neste âmbito esclareceu que vai destacar os projetos de maior relevância dando a palavra aos Psicólogos Júlio Mendes e Ana Catarina Cardoso do projeto Escola+Feliz. Estes explicaram que o projeto correu muito bem este ano e deram a conhecer os dados, através dos documentos que constam no anexo III que ficam anexados à ata e que fazem parte integrante da mesma. A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação esclareceu que este projeto integra-se numa equipa multidisciplinar com os recursos já existentes no AEOH, tem havido um esforço quer por parte do Município quer por parte do Agrupamento de se reunirem mais vezes para que o trabalho se complemente e não se sobreponha. A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação, propõe que no âmbito desta articulação também viesse alguém ao Conselho Municipal da Educação que pudesse trazer o todo e não apenas esta parte desta equipa Escola+Feliz. Esclareceu ainda que relativamente à terapeuta da fala esta só tinha disponibilidade de dia e meio, sendo este tempo muito escasso para as nossas necessidades. Temos estado a fazer esforços para contratar mas há alguma escassez de técnicos nesta área. Frisou novamente que cada vez mais os pais não falam com os filhos, existe a rotina diária e as crianças não se sabem expressar. Com a gravidade de que as crianças desde tenra idade passam grande parte do seu tempo livre “agarradas” ao telemóvel, esta situação é aterradora uma vez que vai trazer consequências graves no seu comportamento e desenvolvimento que se refletem no futuro.

No que concerne ao “Clik Educar” a Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação informou que este projecto já se encontra a funcionar em todas as escolas do 1.<sup>o</sup> Ciclo, onde estão devidamente equipadas com material informático, por último a Atribuição de Bolsas



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

de Estudo do Ensino Superior, a Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação informou que no seguimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada no dia 20/09/2018, e tendo terminado o prazo para entrega das candidaturas para as Bolsas de Estudo – Ensino Superior de Cariz Social e Mérito Excecional no dia nove do mês de novembro, foram rececionadas até ao momento um total de cento e trinta e seis candidaturas, sendo que cento e catorze são de Cariz Social, ficando admitidas quarenta e três e setenta e uma excluídas, de Mérito Excecional são no total cinco no Ensino Secundário: três admitidas e duas excluídas e no Ensino Superior um total dezassete candidaturas: três admitidas e catorze excluídas.

Relativamente ao ponto quatro da ordem de trabalho – Balanço das Atividades Realizadas alínea a) e Apresentação de Novas Propostas alínea b), a Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação informou que esta informação foi entregue via e-mail (que se anexa à ata, anexo IV.) a todos os conselheiros e passou a ler os tópicos principais. A enfermeira Alexandra pediu a palavra para dar a conhecer o novo Programa dos Anos Incríveis em que alguns técnicos da UCC, da Santa Casa da Misericórdia de Galizes e o AEOH frequentaram em que a base da pirâmide é o brincar, esta formação em catorze sessões tem como objectivo principal ensinar os pais das crianças do pré-escolar a brincar, vai-se realizar na Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital todas as quartas-feiras a partir do dia treze de março a todos os pais do pré-escolar. Alertou para o facto de que os pais que realmente precisam não se inscrevem a não ser que de uma alguma maneira os pudéssemos incitar a frequentar esta formação, terem alguma tipo de compensação. Referiu que como há famílias sinalizadas que assumem um compromisso, e esse compromisso é com as crianças, porque não tentar levar os pais a frequentarem estas acções de formação. Alertou para o facto de que se não se fizer esse esforço de sensibilização individual nunca se conseguirá chegar a estas famílias sinalizadas. Realçou que há uma falha muito grande nas crianças de hoje, uma vez que têm dificuldade em se elogiar ou auto-elogiar, uma falta de auto-estima. De uma forma resumida a base desta



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

pirâmide é o brincar e o elogiar.

A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação, lançou a questão sobre quando os professores titulares de turma convidam os encarregados de educação a virem a uma reunião estes não vêm? Alguns conselheiros responderam que a maioria das vezes sim, não vem a totalidade. A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação, disse que se apostar nesta relação de professor/encarregado de educação e expor estes problemas nessas reuniões. Frisou o facto de que a associação de pais promove iniciativas e não consegue ter quase ninguém. Há que encontrar um método para cativar os pais/encarregados de educação. Não escondendo aos pais/ encarregados de educação os problemas e falando abertamente, que há necessidade de brincar com as crianças. As próprias entidades aqui presentes podem ir a essas reuniões e darem estas notícias, pois sendo pessoas exteriores ao relacionamento professor/encarregado de educação por vezes têm uma voz mais ativa.

A representante da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Dr.<sup>a</sup> Liliana Cristóvão, deu a conhecer que infelizmente os pais quando são convidados para palestras, acções de esclarecimento entre outras são pouco os que aparecem.

A representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil, Dr.<sup>a</sup> Célia Castanheira e a representante da UCC Pinheiro dos Abraços, Enf.<sup>a</sup> Alexandra Garcia pediram a palavra para apresentar talvez uma solução que surgiu neste CME o de lançar este desafio às formandas desempregadas que estão a frequentar o curso de formação e formar um grupo de mães/pais em horário laboral. Alertaram para o facto de que estes pais provavelmente se não for por estes meios não irão às escolas. A Enf.<sup>a</sup> Alexandra Garcia, alertou para o facto de que há cheques dentista que os pais nunca vêm levantar e vão perdendo a validade, bem como os lanches não saudáveis que os pais enviam para as suas crianças.

A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação, esclareceu que relativamente à apresentação de Novas Propostas e no que concerne às Estratégias da Prevenção do Consumo de Substâncias Ilícitas ficaram agendadas já algumas atividades. Ficando a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

aguardar que os parceiros digam as datas mais convenientes para marcar as ações. A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação, sugeriu que fossem marcadas por níveis de ciclos uma vez que são muitos os docentes e pessoal não docente, não havendo auditório para albergar um número elevado de pessoas. Existem algumas propostas que já se encontram a ser desenvolvidas. A Enf.<sup>a</sup> Alexandra Garcia, lembrou que quando foram realizadas estas propostas de estratégias de prevenção existiam turmas em que a prevenção já não faziam sentido mas sim uma intervenção e nesse sentido juntamente com a CRI têm-se desenvolvido esforços para esses alunos irem às consultas a Coimbra o que nem sempre é fácil, salientou que as equipas se deslocarem ao AEOH também não é fácil. Informou que o Dr. Francisco sugeriu que se houvesse disponibilidade de dois psicólogos clínicos, um enfermeiro e um médico esta equipa deslocar-se-ia a Coimbra para terem formação e posteriormente aplicarem aqui em consultas a estes jovens já sinalizados. A ideia chave é prevenir que outros consumam e atenuar o consumo daqueles que já consomem. As consultas geralmente são semanais ou quinzenais. O CRI de Coimbra disponibiliza os testes de despistagens. Aproveitou para sugerir que as festas de final de período e de ano deveriam ser realizadas dentro do espaço escolar a fim de minimizar as saídas dos alunos para o exterior.

Pediu a palavra o Diretor da Eptoliva, Prof.<sup>o</sup> Daniel Costa que reforçou a ideia que a Eptoliva neste momento precisa dessa intervenção e que mesmo ao nível da direcção este assunto já foi discutido diversas vezes e sempre que haja sinalização de que algo está a acontecer ligam sempre directamente à GNR. Frisou que é importante haver a prevenção, a intervenção mas há que fazer um pouco mais porque senão os resultados serão sempre os mesmos.

A Enf.<sup>a</sup> Alexandra Garcia, afirmou que é preocupante pois anda alguém a ganhar dinheiro com estes jovens, referiu ainda que o problema vem de base pois muitos destes jovens trazem vinte euros no bolso para carregar o cartão da escola, mas depois só carregam com dez euros. Alguns destes jovens vão para os bares e gastam esse dinheiro. Frisou que esta medida que está no plano “Conversas de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Café” se todas as quartas-feiras alguém (uma figura de autoridade) aparece-se de surpresa. A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação, sugeriu que entre todos os conselheiros que tivessem disponibilidade e residentes no concelho organizassem uma escala com uma equipa (banco de voluntariados). Pediu colaboração aos Psicólogos Catarina, Júlio e a Enfermeira Alexandra que ajudassem a organizar essa escala, ficando decidido que o dia da semana mais favorável seria a quarta-feira. A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação, afirmou que irá partilhar esta informação com o Sr. Vereador do Desporto para este informar no Conselho Municipal da Juventude. A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação lembrou os conselheiros o Projeto Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal que foi apresentado no último Conselho Municipal da Educação, este projeto irá contribuir para o aumento da segurança e da qualidade de vida nos contextos recreativos noturnos da cidade de Oliveira do Hospital, intervindo na prevenção da violência interpessoal, no abuso de álcool e consumo de drogas ilícitas, na sinistralidade rodoviária. Para promoção e reforço da segurança e resiliências comunitárias, numa estratégia de trabalho em rede.

Solicitou aos conselheiros presentes para darem o seu contributo ao preencherem o inquérito.

A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação deu continuidade, à ordem de trabalho e relativamente ao ponto cinco – Plano Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar referiu que é um projecto promovido pela CIM Região de Coimbra CIM que abrange os dezanove concelhos relacionado com os fundos comunitários centro 2020 dentro deste plano enumerou-se quatro ações elas são doze mas enumera-se apenas quatro uma vez que são as que estão a ser implementadas no nosso concelho.

A primeira ação no âmbito da implementação do projeto “Realiza-te Programa de Educação Parental”, destinada a pais e encarregados de educação do 1.º Ciclo em que se pretende ajudar a compreender as suas necessidades e as dos seus filhos; a importância de assumir uma intervenção precoce nos fatores de risco e nos comportamentos inadequados; a importância de promover uma relação eficiente entre a escola e a família para potenciar o sucesso escolar da criança, o Município



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

de Oliveira do Hospital e o AEOH abraçaram este projeto.

O Programa será desenvolvido ao longo de 14 sessões de 2 horas cada, com frequência semanal, a todos os Encarregados de Educação e será dinamizado por uma equipa de técnicos especializados, com formação em educação parental.

Esses técnicos um do AEOH e outro do Município tiveram já formação em educação parental. A divulgação foi replicada na reunião de avaliação do 1.º Período dos docentes do 1.º e 2.º anos de escolaridade, posteriormente no dia 20 de dezembro, na reunião de entrega de avaliações cada titular de turma distribuiu os folhetos a todos os encarregados de educação com a divulgação deste programa.

Inscreeveram-se 14 Pais/Encarregados de Educação. A primeira sessão decorreu no dia 10 de janeiro onde compareceram 10 pais, a segunda sessão irá ser amanhã.

A Sr.ª Vereadora da Educação deu conhecimento da segunda ação que é Aprende com a tua Região – Elaboração de Catálogo em formato livro e em formato e-book e Disseminação. Pela primeira vez, foi realizada uma viagem apoiada pelo Plano do Insucesso Escolar, no âmbito da CIM Região de Coimbra, dirigida aos alunos do 5.º e 6.º Ano. Foi uma viagem proveitosa, realçando que o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital pode vir a repetir esta experiência uma vez que existe uma verba específica que está destinada à realização de visitas ao património dos 19 Municípios que integram a CIM Região de Coimbra.

A terceira ação é a Aprendizagem Ativa e Experimental que consiste na dinamização de workshops- Promoção de Aprendizagem Ativa e Experimental – abordagem piloto para todas as turmas do 2.º ciclo. Dinamizador: Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra em que já estão tudo agendado. Por último a Sr.ª Vereadora da Educação deu também a conhecer a Implementação de Ambientes Inovadores de Educação que consiste no apoio à Implementação e Acompanhamento de Ambientes Inovadores de Educação que ainda está a ser orçamentado este valor.

A Sr.ª Vereadora da Educação, deu a conhecer o projeto “Campus Escolar”



## MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

onde apresentou o número de salas de 1.º CEB e Pré-Escolar e os diferentes espaços polivalentes existentes na futura escola. Uma escola que há muito era sonhada para Oliveira do Hospital e que irá concretizar-se caso haja verbas no quadro comunitário 2020, dará resposta à qualidade de ensino e de espaço.

O representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção dos Serviços Regionais, Dr. Rigoberto Correia pede a palavra para se pronunciar sobre o projeto e informar que a candidatura está submetida para a execução de um centro escolar de raiz. Informou que o departamento da rede já analisou a proposta, a parte da arquitectura e engenharia também já foi analisada e em termos de rede parece razoável dado ao estudo que fizeram da população escolar existente e da sua evolução nos próximos anos parece aceitável a tipologia apresentada de dezasseis salas de aula em relação o primeiro ciclo. Relativamente ao pré-escolar informou que já tinha falado com o executivo e que a autarquia proposto cinco salas de atividade e o departamento da rede não consegue justificar esse número uma vez que, as projecções que se fizeram apontam para no máximo oitenta crianças no pré-escolar o que dá uma média vinte (podendo ser mais) e uns quatro grupos nunca poderiam justificar as cinco salas perante a tutela que terá que dar o parecer final. Realça que se inclui o encerramento da Lajeosa, que não estava inicialmente previsto. O Dr. Rigoberto Correia deu a conhecer que no setenta e sete Municípios da Região Centro só existe um estabelecimento com uma tipologia tão grande, vinte e uma turmas do 1.º Ciclo fruto de uma reorganização da escola, neste caso uma escola Ana de Castro Osório de Mangualde -1º Ciclo e foi este ano letivo, em Marrazes também há um centro escolar em construção com uma tipologia de dezasseis mais oito, existe também um centro escolar em Águeda (Fernando Caldeira), Oliveira de Frades e São Pedro do Sul com catorze turmas e um outro centro escolar em Tavarede com treze turmas. Alertou que as normas e os referenciais técnicos do Ministério de Educação e Ciência apontam para doze/quatro; oito/dois no máximo o que aconselha é de doze/três, salientou que existem situações que exigem mais outras menos sendo o ideal doze/ três em



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

termos pedagógicos e de dimensão de um estabelecimento para este nível de ensino.

A posição da Dgeste relativamente ao projeto em si e vendo como uma reflexão e um alerta quando este centro escolar estiver construído de uma dimensão de dezasseis/quatro, a complexidade deste edifício uma vez que se vai concentrar num único espaço uma média de quatrocentos a quinhentos alunos, acrescentando o número de professores e assistentes operacionais que será no mínimo vinte e dois, sendo uma média de mil pais/encarregados de educação, será uma comunidade escolar muito grande, haverá no mínimo duzentos pais a entregar os alunos do pré-escolar e do primeiro ano de escolaridade, onde se adivinha problemas de trânsito e alertou para o fato da gestão de um edifício desta envergadura. Alertou que mesmo ao lado existe a sede de AEOH, deu a sugestão que o AEOH terá que reajustar/gerir horários, para não coincidirem os horários de início e saída de aulas a todos os níveis de ciclo. Um estabelecimento desta dimensão não é fácil de gerir com esta faixa etária dos três aos dez anos com quinhentos alunos são algumas das preocupações da Dgeste mas que em termos de rede ele se justifica isso sim.

A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação, agradeceu a intervenção do Dr. Rigoberto Correia e reforçou a sua preocupação quanto às vias de acesso aos estabelecimentos de ensino. Salientou que gostaria de ter um estabelecimento de ensino com menos dimensões mas a verdade é que na realidade é o que já existe na cidade de Oliveira do Hospital, teremos duzentos e cinquenta alunos do 1.º CEB sem condições devido à necessidade de melhorar as infra-estruturas existentes na escola 1.º CEB de Oliveira do Hospital. Atualmente os alunos do primeiro ciclo estão num edifício muito mal estruturado a vários níveis como exemplo deu a acústica do edifício, recreio, a cantina, as salas de aulas entre outros pois havia uma lista de diversas anomalias. A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação esclareceu e frisou que neste momento a autarquia não pode garantir a construção deste centro educativo uma vez que não há verba para a sua construção. Este projeto há muito que se falava



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

nele é com enorme satisfação que este executivo o apresenta neste conselho Municipal da Educação mas clarificou que ainda não há verba para a sua construção. Vai-se fazer aquisição do terreno, um esforço financeiro da autarquia para adquirir este imóvel com o único objectivo, a execução do projeto. O local é um espaço muito amplo era a Quinta do Margarido que fica mesmo ao lado da sede do AEOH. Neste projecto estão explanados quatro milhões de euros e convidou todos os conselheiros a analisar o projecto, têm vários espaços desportivos, de lazer de recreio, bibliotecas etc é só de um piso. O AEOH deu o seu parecer e alterações ao mesmo sendo um trabalho de parceria. Informou ainda que quanto à circulação de trânsito em paralelo com a construção deste edifício vão ser alteradas as vias de acesso, vai existir uma reorganização ao nível das ruas. Há portanto um projeto articulado com este dos arruamentos.

A Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação dá a conhecer que ao nível das transferências de competências para os Municípios, na reunião de Câmara já foi decidido quais as competências que a Câmara ira assumir, no entanto, ainda não se pronunciaram ao nível da saúde e da educação.

Clarificou que relativamente às competências da Educação, as mesmas, serão discutidas posteriormente no Conselho Municipal de Educação para auscultar a opinião de todos os elementos.

Pelas dezassete horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Sra. Vereadora da Educação, Maria da Graça Madeira Brito da Silva e por mim que a secretariei.

Oliveira do Hospital, 16 de janeiro de 2019.

---

Prof.<sup>a</sup> Maria da Graça Brito da Silva

---

Josefa Lemos Lopes